



# O CONSTRUIR

BOLETIM DE MERCADO

SETEMBRO 2025



**SINDUSCON**  
PARÁ

Boletim  
Econômico  
**Ano 13**  
nº 117

# Diretoria

Fabrizio de Almeida Gonçalves  
Presidente

Antônio Valério Couceiro  
1º Vice-Presidente

Rodrigo Houat Nasser  
2º Vice-presidente

Orlair Bruno Barbosa Mileo  
Diretor de Edificações

Daniel Victor Mota Pereira e Silva  
Diretor de Infraestrutura

Nelson Jorge Linhares da Silva  
Diretor de Obras Corporativas e Industriais

Neil Aldrin de Azevedo Henriques  
Diretor de Tecnologia e Materiais de Construção

Francisco Nunes Viana Neto  
Diretor de Economia e Estatística

Andrea Vasques Rezende dos Santos Ferraz  
Diretor de Relações do Trabalho

- 3 Ubirajara Marques de Oliveira Neto  
Diretor de Habitação e Interesse Social
- 3 Luis Carlos Vieira Moreira  
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos
- 3 Josany Aline de Souza Cardoso  
Diretor Adjunto do Setor Energético
- 4 Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia  
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social Corporativa
- 4 Leonardo Gil Castelo Branco  
Diretor Adjunto de Obras Públicas de Edificação
- 5 Gisandro Gil Padrão Massoud  
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de Interesse Social
- 6 Acácio Antônio Gonçalves  
Diretor Adjunto de Obras de Material de Construção
- 7 Clóvis Acatauassú Freire  
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária
- 8 Lilianne de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage  
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho
- 8 Patrice Rossetti  
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos
- 9 Arthur Clairefont Melo Couceiro  
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado
- 10 Túlio Lima Damasceno  
Diretor Adjunto de Obras Industriais
- SUPLENTE DE DIRETORIA
- 11 Jorge Manoel Coutinho Ferreira  
Sílvia Chamie Chady  
Álvaro Gomes Tandaya Neto  
Lucas Brasil Gonçalves

## CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo  
Daniel de Oliveira Sobrinho  
José Albino Cruz Vieira

## SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados  
Armando Câmara Uchôa Júnior

## CONSELHO CONSULTIVO

Alex Dias Carvalho  
Marcelo Gil Castelo Branco  
Manoel Pereira dos Santos Junior  
CONSELHO DE ÉTICA

Marcelo Gil Castelo Branco (Presidente)  
Andrea Maria Sabado Correa  
Flaviana Massami Aoki

## DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves  
Antônio Valério Couceiro

## DELEGADOS SUPLENTE

Orlair Bruno Barbosa Mileo  
José Albino Cruz Vieira

# Índice

## 1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### 1.1 – CUB m<sup>2</sup> PARÁ – Setembro 2025

#### 1.1.1 – VARIAÇÃO MENSAL ACUMULADA ESTADUAL - REGIÃO NORTE

#### 1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA CUB ESTADUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

#### 1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO

Sinais de perda de ritmo e queda de demanda

## 1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS

## 2 – ÍNDICE DE PREÇOS

### 2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E EM 12 MESES

### 2.2 – IGPM – VARIAÇÃO EM 12 MESES

## 3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### 3.1 – CONSUMO DE ENERGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELÉM

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,50% em setembro de 2025

Indústria vê condições financeiras menos negativas no terceiro

trimestre de 2025

## Expediente

[www.sindusconpa.org.br](http://www.sindusconpa.org.br)

**Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º  
Andar, Nazaré – Belém/PA  
(91) 3241-4058 - 98162-1663**

**Projeto Gráfico: Fluxo**

**Diagramação: Fluxo**

**Redação: - Ascom/Sinduscon-PA**

**Estatística: Rafael Costa**

**Coordenação: Eliana Veloso Farias**

# INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 01

## 1.1 - Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M<sup>2</sup>/PA) no mês de agosto de 2025 apresentou valor de R\$ 2.224,98 o que representa variação de 0,23% em comparação ao mês anterior, que registrou valor de R\$ 2.2219,80.

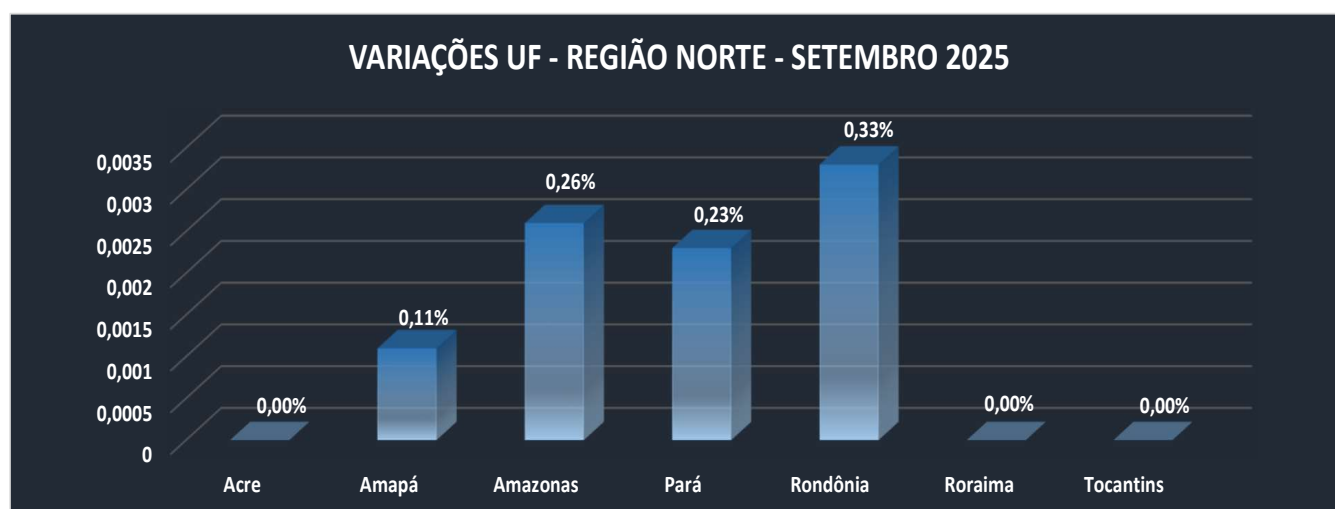
Com essa composição do resultado, os custos médios com a mão de obra equivalem a 45,41%; materiais 51,82%; e as despesas administrativas com 2,26%. Para obter esses percentuais, o CUB/m<sup>2</sup> inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens.

Entre eles estão: mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo de contratação e mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamentos representados pelo aluguel de betoneira. Segue a tabela ao lado contendo relação com o valor do m<sup>2</sup>.

ESTADO	VALOR M <sup>2</sup>	PADRÃO	PERÍODO
Acre	R\$ 2.158,73	R1N	dez/21
Amapá	R\$ 2.834,68	R1N	set/25
Amazonas	R\$ 3.796,99	R1N	set/25
Pará	R\$ 2.224,98	R8N	set/25
Rondônia	R\$ 2.287,32	R8N	set/25
Roraima	R\$ 2.659,62	R8N	jul/25
Tocantins	R\$ 1.358,38	R8N	mai/19

Link relacionado:  
<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

### 1.1.1 - Variação mensal acumulada - CUBm<sup>2</sup> - Estados da Região Norte



### 1.1.2 – Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

MÊS	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
out/24	5,72	5,75
nov/24	6,08	6,13
dez/24	6,41	6,47
jan/25	7,83	7,96
fev/25	7,65	7,78
mar/25	8,79	8,97
abr/25	9,00	9,20
mai/25	8,60	8,76
jun/25	8,59	8,73
jul/25	8,76	8,91
ago/25	8,83	8,99
set/25	6,58	6,56

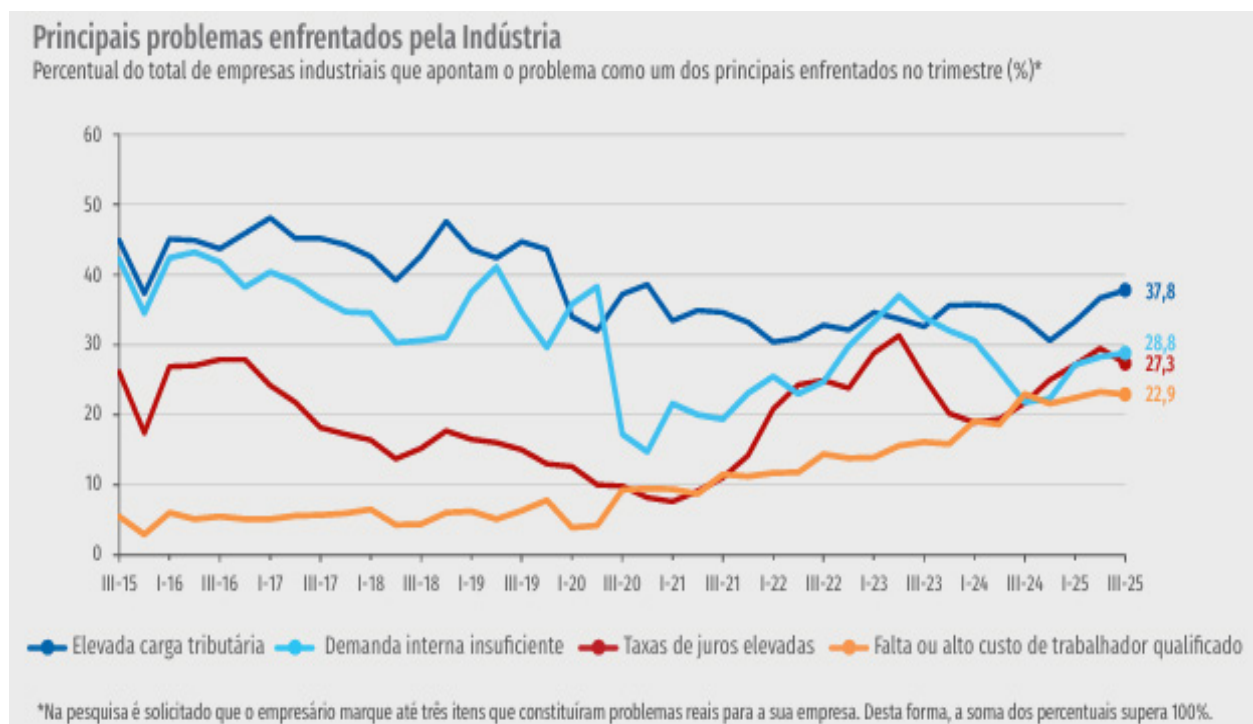
Fonte: SINDUSCON/PA

### 1.1.3 – Variação Anual Acumulada – CUBm<sup>2</sup> - Pará Onerado e Desonerado.



Fonte: SINDUSCON/PA

## Sinais de perda de ritmo e queda de demanda



A Indústria acumula sinais de perda de ritmo e de queda de demanda. Em setembro, o nível de produção ficou estável; ainda assim, houve acúmulo de estoques indesejados na passagem de agosto para setembro de 2025. Ao mesmo tempo, o problema de demanda interna insuficiente se consolidou na segunda posição do ranking de principais problemas enfrentados pela Indústria, atrás da elevada carga tributária e na frente de taxas de juros elevadas.

Nesse cenário, os empresários reportaram queda do número de empregados em setembro e as expectativas de contratações para os próximos seis meses se tornaram levemente mais negativas. As expectativas de demanda e de compra de matérias-primas seguem moderadas. Por outro lado, a expectativa de quantidade exportada mostrou melhora, após ficar bastante negativa em agosto e setembro – as expectativas ainda são de queda da quantidade exportada nos próximos seis meses, mas esse pessimismo tornou-se menos disseminado e menos intenso.

Fonte: Portal da Indústria

Leia mais em:

[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/81/52/815260bc-61e5-49a1-956f-844c2a87fb16/sondagem-industrial\\_setembro2025.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/81/52/815260bc-61e5-49a1-956f-844c2a87fb16/sondagem-industrial_setembro2025.pdf)

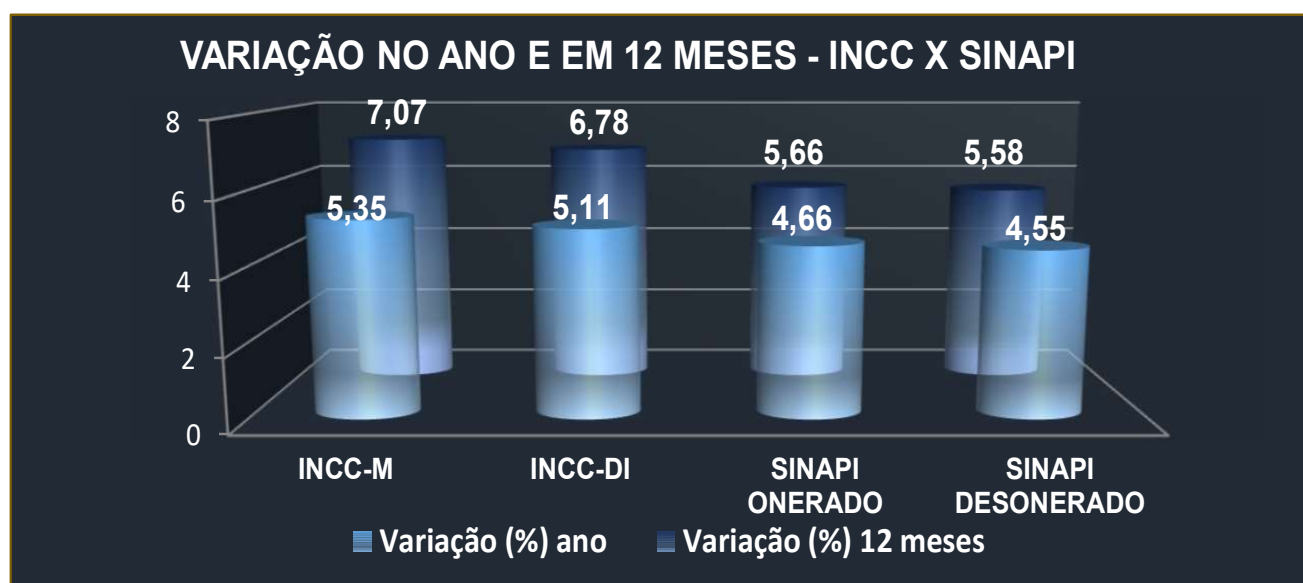
## 1.2 - Outros Indicadores Econômicos

Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

Mês	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
out/24	5,99	5,72	3,93	3,86
nov/24	6,34	6,08	4,08	4,03
dez/24	6,54	6,34	4,03	3,98
jan/25	7,14	6,85	4,38	4,31
fev/25	7,42	7,18	4,47	4,39
mar/25	7,54	7,32	4,76	4,69
abr/25	7,54	7,52	4,81	4,74
mai/25	7,24	7,19	5,07	5,01
jun/25	7,21	7,19	5,40	5,34
jul/25	7,41	7,43	5,30	5,25
ago/25	7,22	7,49	5,48	5,42
set/25	6,78	7,07	5,66	5,58

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

[http://www.portalbrasil.net/incc\\_di.htm](http://www.portalbrasil.net/incc_di.htm)

<http://www.portalbrasil.net/incc.htm>

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos\\_Custos\\_e\\_Indices\\_da\\_Construcao\\_Civil/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/](ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/)

# ÍNDICES DE PREÇOS 02

## 2.1 – IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Cidades	IPCA		INPC	
	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro
Rio de Janeiro	-0,34	0,48	-0,53	0,47
Porto Alegre	-0,4	0,50	-0,44	0,61
Belo Horizonte	-0,26	0,31	-0,27	0,30
Recife	-0,24	0,56	-0,21	0,48
São Paulo	0,10	0,57	-0,09	0,75
Brasília	0,11	0,41	-0,06	0,28
Belém	-0,15	0,27	-0,03	0,26
Fortaleza	-0,07	0,38	-0,12	0,36
Salvador	-0,08	0,17	-0,15	0,16
Curitiba	-0,07	0,37	-0,20	0,36
Goiânia	-0,40	0,75	-0,43	0,80
São Luís	-0,27	1,02	-0,26	0,95
Campo Grande	-0,28	0,55	-0,31	0,56
Geral	-0,11	0,48	-0,21	0,52

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de setembro apresentou variação de 0,48%, 0,59 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de -0,11% registrada em agosto. No ano, o IPCA acumula alta de 3,64% e, nos últimos doze meses, o índice ficou em 5,17%, acima dos 5,13% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2024, a variação havia sido de 0,44%.

Em setembro, três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados vieram com variação negativa: Artigos de residência (-0,40%), Alimentação e bebidas (-0,26%) e Comunicação (-0,17%). No lado das altas, as variações ficaram entre o 0,01% de Transportes e o 2,97% de Habitação.

Com o fim da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas no mês de agosto, a energia elétrica residencial, do grupo Habitação (2,97%), subiu 10,31% em setembro, destacando-se como o principal impacto individual no índice do mês (0,41 p.p.). Cabe destacar a continuidade da vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2, a partir de 1º de setembro, adicionando R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos. Além disso, houve a incorporação dos seguintes reajustes tarifários: 18,62% em São Luís (27,30%) a partir de 28 de agosto; 15,32% em Vitória (12,37%), a partir de 7 de agosto e 4,25% em Belém (8,05%), a partir de 7 de agosto.

No ano, energia elétrica residencial acumula uma alta de 16,42%, destacando-se como o principal impacto individual (0,63 p.p.) no resultado acumulado do IPCA (3,64%). Em 12

meses, o resultado é de 10,64%, representando um impacto de 0,44 p.p. no índice acumulado do período (5,17%).

Ainda em Habitação, destaca-se a variação da taxa de água e esgoto (0,07%), com o reajuste tarifário de 7,84% em Aracaju (7,34%), a partir de 1º de setembro, e de 4,81% em Vitória (0,16%), vigente desde 1º de agosto. O resultado do subitem gás encanado (0,01%) decorre do aumento de 6,41% nas faturas em Curitiba (0,20%), a partir de 1º de agosto; e da redução média de 1,22% nas tarifas do Rio de Janeiro (-0,04%), também a partir de 1º de agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC registrou alta de 0,52% em setembro. No ano, o acumulado é de 3,62% e, nos últimos 12 meses, de 5,10%, acima dos 5,05% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2024, a taxa foi de 0,48%.

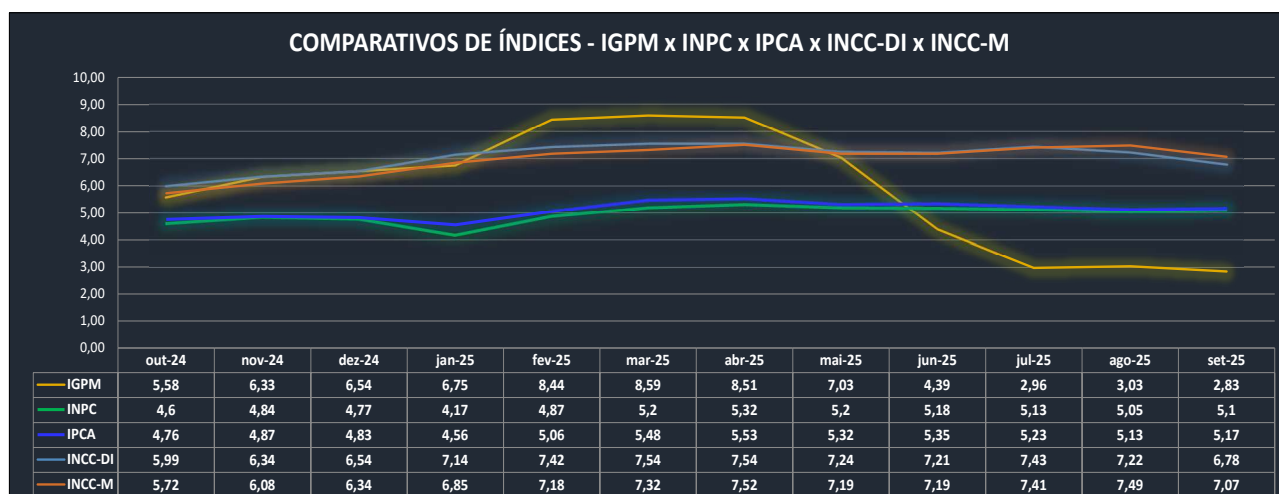
Os produtos alimentícios passaram de -0,54% em agosto para -0,33% em setembro. A variação dos não alimentícios passou de -0,10% em agosto para 0,80% em setembro.

Quanto aos índices regionais (Tabela 4), a maior variação (0,98%) ocorreu em Vitória, por conta da energia elétrica residencial (12,53%) e da gasolina (3,76%). A menor variação ocorreu em Salvador (0,16%), em razão da queda no tomate (-20,08%) e nos itens de higiene pessoal (-0,93%).



## 2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) sobe 0,42% em setembro, taxa superior à registrada em agosto, quando foi de 0,36%. Com esse resultado, o índice acumula queda de 0,94% no ano e alta de 2,82% nos últimos 12 meses. Em setembro de 2024, o IGP-M subira 0,62% no mês, acumulando uma alta de 4,53% em 12 meses.



Links relacionados:  
<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-agosto-2025>

Fontes: IBGE/FGV

## NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

# 03

### 3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil no estado do Pará

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO FATURADO (kWh) 11/24
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	899.331
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	406.133
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	131.000
<b>Total geral</b>	<b>1.436.464</b>

Fonte: Equatorial \* Ainda não informado



## Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

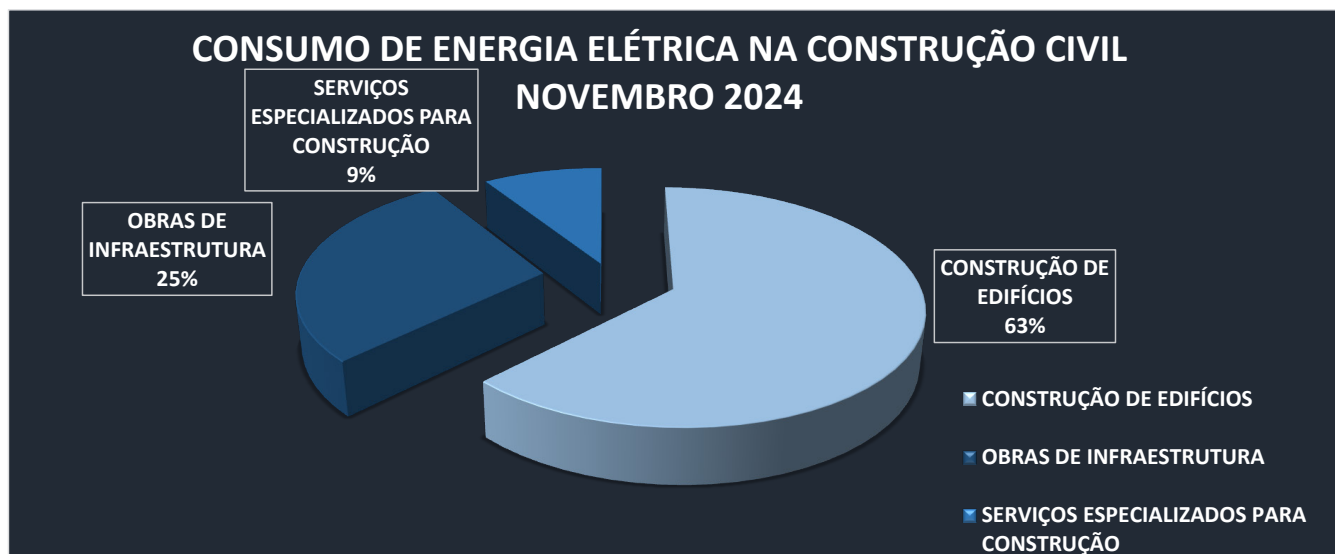
Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444  
[www.jgsseguros.com.br](http://www.jgsseguros.com.br) e-mail: [garantia@jgsseguros.com.br](mailto:garantia@jgsseguros.com.br)

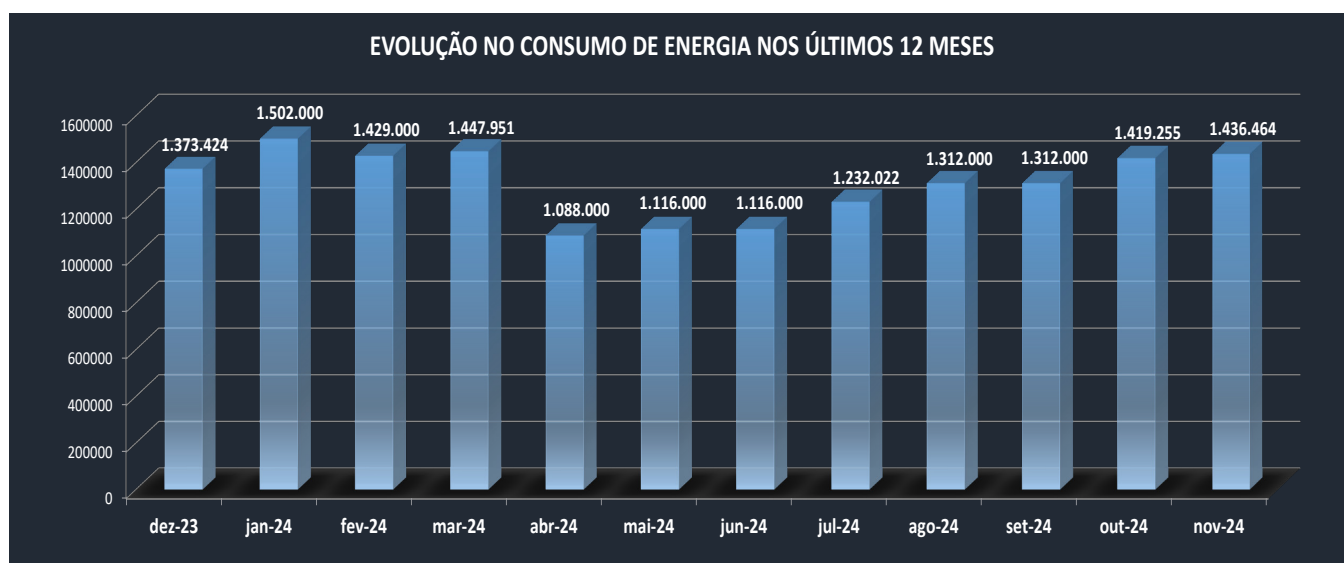




## Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Novembro de 2024



Fonte: Equatorial \* Ainda não informado



Fonte: Equatorial \* Ainda não informado



SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,  
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF

ADVOGADOS

\* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia \* Direito Ambiental, Fundiário e Minerário \* Civil, Comercial e do Consumidor \*  
\* Trabalhista e Sindical \* Tributário \* Penal Empresarial \* Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis \* Petróleo, Gás e Energia \*

[www.advassociados.com.br](http://www.advassociados.com.br)

Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá  
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro  
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

## Índice Nacional da Construção Civil varia 0,50% em Agosto

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,50 em setembro, ficando 0,29 ponto percentual abaixo da taxa de agosto (0,79%). Os últimos doze meses foram para 5,58%, resultado acima dos 5,42% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2024 o índice foi de 0,35%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em agosto fechou em R\$ 1.863,00, passou em setembro para R\$ 1.872,24, sendo R\$ 1.068,14 relativos aos materiais e R\$ 804,10 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,38%, apresentando queda tanto em relação ao mês anterior (0,50%), quanto ao índice de setembro de 2024 (0,49%), 0,12 e 0,11 pontos percentuais respectivamente.

Já a mão de obra, com menos acordos coletivos firmados em comparação ao mês anterior, ficou com variação de 0,65%, apresentando queda de 0,53 ponto percentual quando comparada a agosto (1,18%), e alta de 0,49 ponto percentual em relação a setembro de 2024 (0,16%).

O terceiro trimestre do ano fechou em: 3,20% (materiais) e 6,42% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,79% na parcela dos materiais e 6,66% na parcela da mão de obra.

DESONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>R\$ 1.920,72</b>	<b>956,99</b>	<b>0,26</b>	<b>3,39</b>	<b>5,48</b>
RONDÔNIA	R\$ 2.068,73	1.153,60	0,34	4,29	5,49
ACRE	R\$ 2.126,02	1.128,13	0,85	7,78	8,95
AMAZONAS	R\$ 1.886,01	923,16	0,35	3,40	3,65
RORAIMA	R\$ 2.034,65	845,01	0,13	2,26	5,94
PARÁ	R\$ 1.874,92	898,92	0,03	2,34	6,07
AMAPÁ	R\$ 1.908,48	927,05	0,99	6,57	7,97
TOCANTINS	R\$ 1.914,70	1.006,75	0,05	1,90	2,02

ONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>R\$ 2.035,22</b>	<b>1.014,11</b>	<b>0,26</b>	<b>3,45</b>	<b>5,56</b>
RONDÔNIA	R\$ 2.196,15	1.224,59	0,30	4,34	5,48
ACRE	R\$ 2.252,87	1.195,76	0,80	8,04	9,21
AMAZONAS	R\$ 2.007,29	982,81	0,32	3,67	3,90
RORAIMA	R\$ 2.160,22	896,96	0,11	2,23	6,02
PARÁ	R\$ 1.980,82	949,57	0,05	2,29	6,06
AMAPÁ	R\$ 2.018,44	980,57	0,97	6,51	7,81
TOCANTINS	R\$ 2.031,62	1.068,55	0,05	2,15	2,27

### Região Centro-Oeste registra maior variação mensal em setembro

A região Centro-Oeste, com alta na parcela dos materiais em todos os estados e influenciada pela alta nas categorias profissionais no Mato Grosso, ficou com a maior variação regional em setembro, 1,90%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,26% (Norte), 0,66% (Nordeste), 0,23% (Sudeste) e 0,11% (Sul).

Links relacionados:

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind\\_sinapi\\_2025\\_set.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind_sinapi_2025_set.pdf)

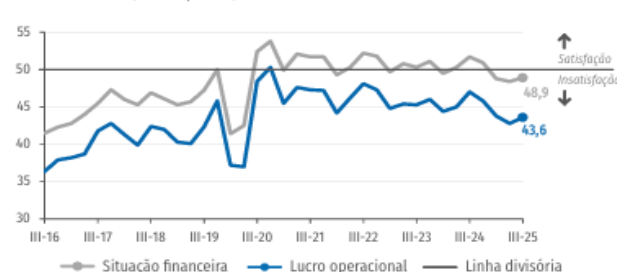
# Indústria vê condições financeiras menos negativas no terceiro trimestre de 2025

**Preço médio das matérias-primas**  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

**Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira**  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

**Facilidade de acesso ao crédito**  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

O índice de satisfação com a situação financeira da indústria apresentou elevação de 0,5 ponto na passagem do segundo para o terceiro semestre de 2025, passando de 48,4 para 48,9. Apesar dessa alta, o resultado permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que as empresas industriais ainda demonstram insatisfação em relação à sua situação financeira. No entanto, este descontentamento mostrou-se menos intenso e menos disseminado no terceiro trimestre, em comparação com o segundo trimestre.

Na mesma direção, o índice de satisfação com o lucro operacional subiu 0,8 ponto na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2025, de 42,8 pontos para 43,6 pontos, recuperando parte da queda vista entre o primeiro e o segundo trimestres. Embora o índice do terceiro trimestre revele que os empresários do setor seguem insatisfeitos com o lucro operacional, o avanço no indicador na comparação com o trimestre anterior sinaliza uma redução nessa insatisfação.

O índice de facilidade de acesso ao crédito subiu 0,4 ponto, de 39,9 pontos para 40,3 pontos, aproximando-se do valor visto no primeiro trimestre. Embora o índice permaneça abaixo da linha divisória, revelando dificuldade de acesso ao crédito, o avanço do indicador entre os trimestres revela uma percepção de redução dessa dificuldade.

O índice de evolução do preço médio das matérias-primas registrou recuo de 1,8 ponto, passando de 57,0 para 55,2 pontos no terceiro trimestre de 2025. Como o índice permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, isso indica que os empresários ainda percebem aumento nos preços dos insumos e matérias-primas. No entanto, trata-se da terceira queda consecutiva desse indicador, o que demonstra que a percepção dos empresários é de uma elevação de preços cada vez menos intensa e menos disseminada.

Fonte: Portal da Indústria

Leia mais em:

[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/81/52/815260bc-61e5-49a1-956f-844c2a87fb16/sondagem-industrial\\_setembro2025.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/81/52/815260bc-61e5-49a1-956f-844c2a87fb16/sondagem-industrial_setembro2025.pdf)



# O CONSTRUIR

[www.sindusconpa.org.br](http://www.sindusconpa.org.br)



sindusconpa



sindusconpa



[comunicacao@sindusconpa.org.br](mailto:comunicacao@sindusconpa.org.br)